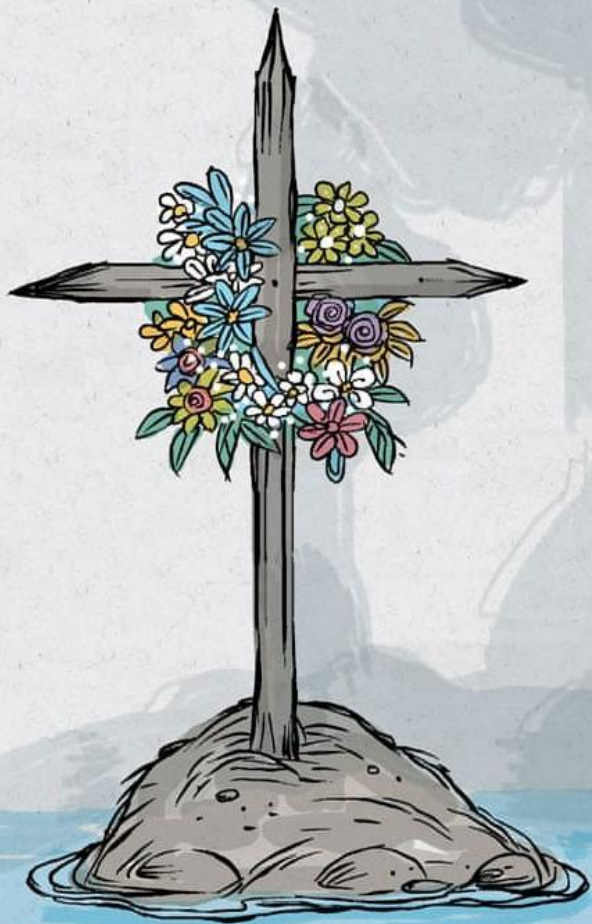


PINDORAMA

BRASIL



GILMAR  
2020

# Terra para quem?

AUDIÊNCIA PÚBLICA:

“A SUSTENTABILIDADE DOS SISTEMAS PRODUTIVOS DA AGROPECUÁRIA”

---

Gustavo Souto de Noronha

Nós resolvemos, entre agora e 2030, **acabar com** a pobreza e a **fome** em todos os lugares; combater as desigualdades dentro e entre os países; construir sociedades pacíficas, justas e inclusivas; proteger os direitos humanos e promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas; e assegurar a proteção duradoura do planeta e seus recursos naturais. Resolvemos também criar condições para um crescimento sustentável, inclusivo e economicamente sustentado, prosperidade compartilhada e trabalho decente para todos, tendo em conta os diferentes níveis de desenvolvimento e capacidades nacionais

(Nações Unidas, 2015).



# OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



O Brasil e o mundo em 2021  
A questão agrária no Brasil  
O papel da agricultura no desenvolvimento brasileiro  
As políticas para o campo entre 1964 e 2020  
A questão agrária do Brasil no século XXI: uma disputa territorial entre modelos para o campo  
A Covid-19 e os caminhos possíveis para a agricultura brasileira

# Roteiro:

O Brasil e o mundo em 2021

A questão agrária no Brasil

O papel da agricultura no desenvolvimento brasileiro

As políticas para o campo entre 1964 e 2020

A questão agrária do Brasil no século XXI: uma disputa territorial entre modelos para o campo

A Covid-19 e os caminhos possíveis para a agricultura brasileira



# O Brasil e o mundo em 2021

## FAO (2020):

- Fome voltou a crescer (aumento de subnutridos no mundo desde 2018);
- Hoje 8,9% da população do mundo vive com fome, estimativa para 2030: 9,8%;

Brasil volta ao mapa da fome, segundo OXFAM (2020) o país está entre os prováveis epicentros globais da fome;

The Lancet (2019): “as pandemias de obesidade, desnutrição e mudanças climáticas representam o principal desafio para os seres humanos, o meio ambiente e o nosso planeta”.

Mudanças climáticas;

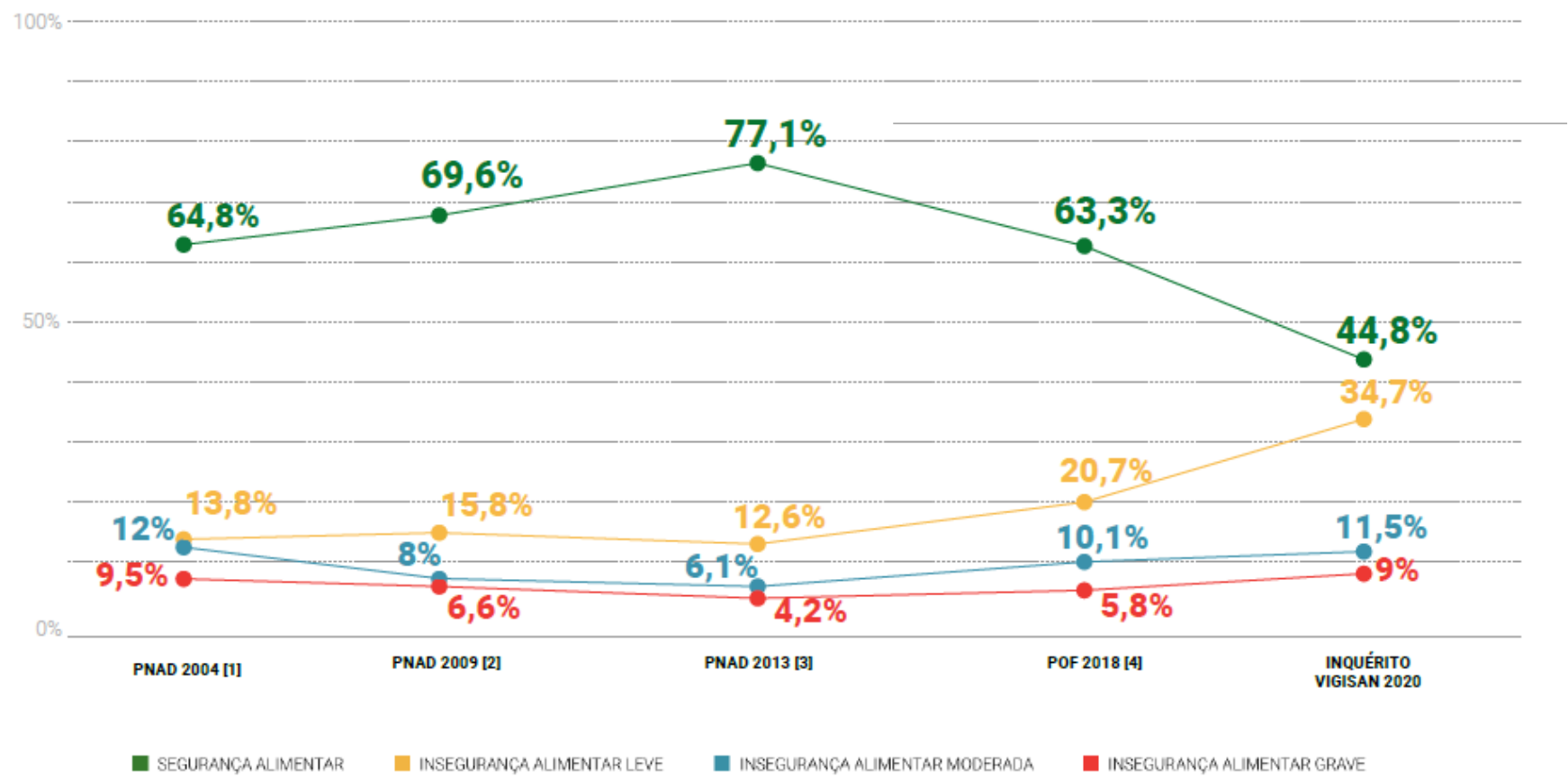
## COVID-19:

- Expansão da fronteira agrícola, impactos na biodiversidade também parece estar fortemente relacionada ao surgimento de pandemias, SARS-Cov-2, SARS-CoV-1, MERS-CoV, gripe suína, etc. (Baudron e Liégeois, 2020; Khetan, 2020).
- Desestruturação de cadeias produtivas e interrupção de fluxos comerciais.

# O Brasil e o mundo em 2021

Comparação das estimativas de Segurança/Insegurança Alimentar do inquérito VigiSAN e os inquéritos nacionais reanalisados conforme escala de oito itens.

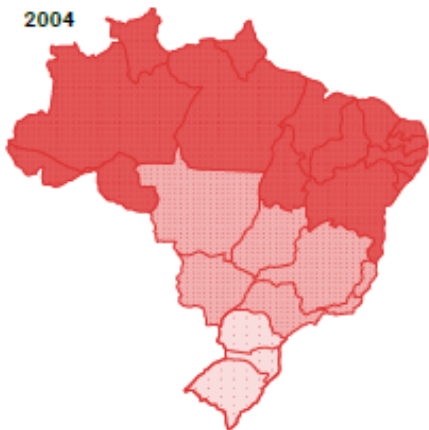
Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil – Rede PENSSAN



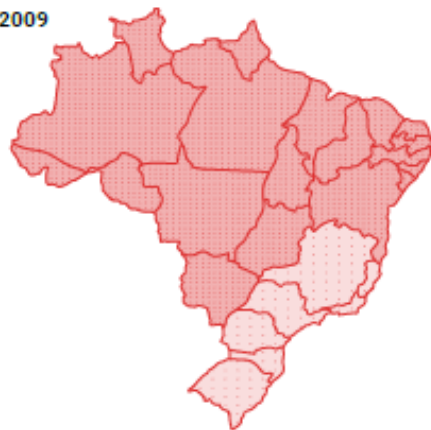
Fonte: VigiSAN Inquérito AS/IA – Covid-19, Brasil 2020.

Evolução da fome no Brasil: porcentagem da população afetada pela insegurança alimentar grave entre 2004 e 2020 - macrorregiões.

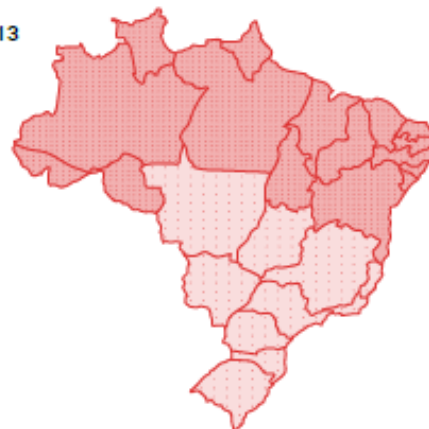
2004



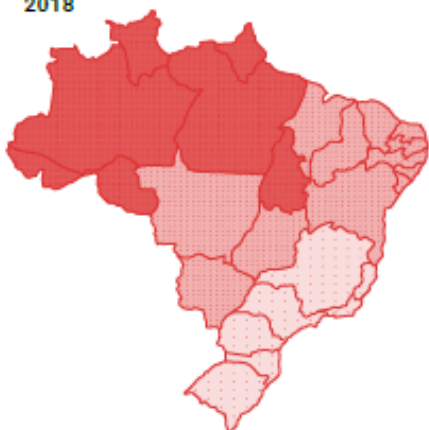
2009



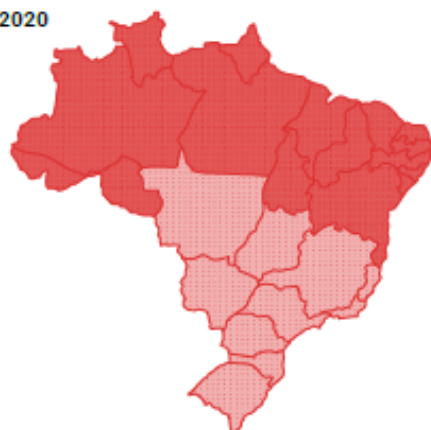
2013



2018



2020



# O Brasil e o mundo em 2021

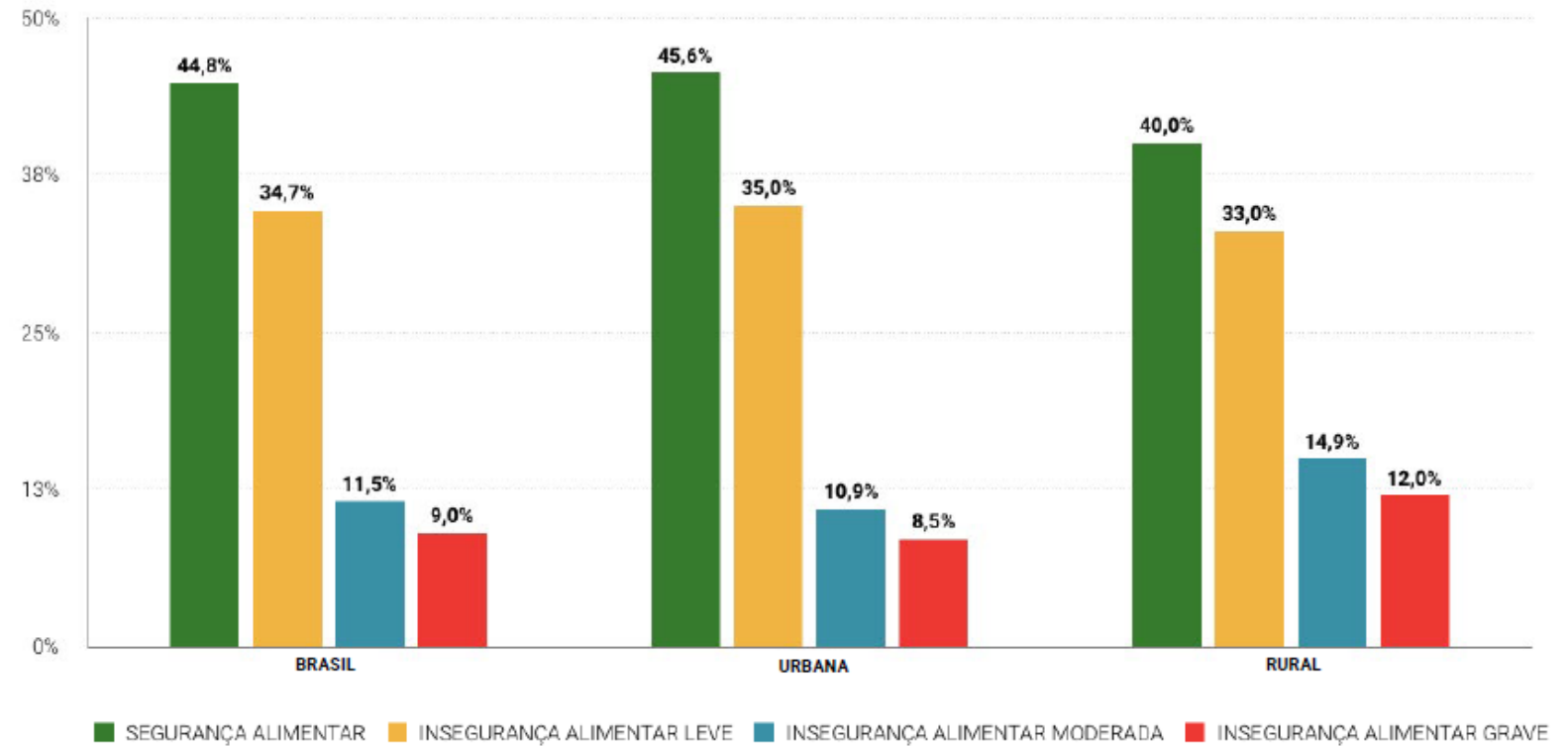
Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil – Rede PENSSAN

Fonte: Dados reanalisados para a escala de oito itens, a partir das pesquisas: [1] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003-2004 (IBGE); [2] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008-2009 (IBGE); [3] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2013-2014 (IBGE); [4] Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 (IBGE); [5] ViciSAN Inquérito SA/IA – Covid-19. Brasil. 2020.

# O Brasil e o mundo em 2021

Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil – Rede PENSSAN

Distribuição proporcional dos domicílios por nível de Segurança/Insegurança Alimentar no Brasil e área de moradia.



Fonte: VigiSAN Inquérito AS/IA – Covid-19, Brasil 2020.

# A questão agrária no Brasil

---

- **Pioneiros: José Bonifácio (independência), Joaquim Nabuco (abolição);**
- **O debate da década de 1960:**
  - O debate do Partido Comunista (Caio Prado Junior x Ignácio Rangel);
  - A visão da Igreja Católica;
  - As ideias da CEPAL;
  - A perspectiva conservadora.
- **A perspectiva conservadora (vitoriosa na implementação das políticas públicas pós 1964)**





# A questão agrária no Brasil

O debate recente:

- José Eli da Veiga (1994) argumenta pela necessidade de se realizar uma ruptura sociopolítica para destravar o desenvolvimento econômico.
- Leite e Ávila (2007): reforma agrária e desenvolvimento, relação positiva entre distribuição de ativos fundiários e crescimento econômico.



# A questão agrária no Brasil

---

Em última instância, entende-se que a discussão da questão agrária passa necessariamente pela discussão de uma estratégia de desenvolvimento para o país.

A tentativa de construção de um país soberano, sem pobreza e com baixa desigualdade deve estar sempre no horizonte da construção de uma estratégia de desenvolvimento nacional.

# O papel da agricultura no desenvolvimento brasileiro

---

Devemos nos empenhar para que esta seja a tarefa maior dentre as que preocuparão os homens no correr do próximo século: estabelecer novas prioridades para a ação política em função de uma nova concepção de desenvolvimento, posto ao alcance de todos os povos e capaz de preservar o equilíbrio ecológico. O espantinho do subdesenvolvimento deve ser neutralizado. O principal objetivo da ação social deixaria de ser a reprodução dos padrões de consumo das minorias abastadas para ser a satisfação das necessidades fundamentais do conjunto da população e a educação concebida como desenvolvimento das potencialidades humanas nos planos ético, estético e de ação solidária. A criatividade humana, hoje orientada de forma obsessiva para a inovação tecnológica a serviço da acumulação econômica e do poder militar, seria reorientada para a busca do bem-estar coletivo, concebido este como a realização das potencialidades dos indivíduos e das comunidades vivendo solidariamente.

(FURTADO, 1998, p. 64-65)



# O papel da agricultura no desenvolvimento brasileiro

**O papel tradicional da agricultura no desenvolvimento:** Mellor e Johnston (1961) – garantia da oferta de alimentos, aumento da renda através do aumento das exportações, liberação de mão de obra para indústria, financiamento da capitalização da economia e aumento da demanda interna;

**Atualização do debate:** Vieira Filho (2010) – segurança alimentar, matriz energética e sustentabilidade ambiental.

**Abordagem complementar:** Amartya Sen (2000), desenvolvimento como a realização de cinco liberdades instrumentais: facilidades econômicas, segurança protetora, oportunidades sociais, garantias de transparência e liberdades políticas.

---

<b>Facilidades Econômicas</b>	<b>Indução ao crescimento econômico; geração de emprego e renda; combate à inflação; aumento da demanda interna por produtos de alto valor agregado; fontes de divisas internacionais.</b>
-------------------------------	--

<b>Segurança Proterora</b>	<b>Garantia da oferta de alimentos; combate à pobreza e miséria rural.</b>
----------------------------	--

<b>Oportunidades Sociais</b>	<b>Oferta de alimentos sem contaminação; garantia de variedade produtiva para assegurar uma diversidade nutricional.</b>
------------------------------	--

<b>Sustentabilidade Ambiental</b>	<b>Preservação do meio ambiente; recuperação de áreas degradadas; inovações tecnológicas para a produção sustentável; transição agroecológica.</b>
-----------------------------------	--

<b>Garantias de Transparência</b>	<b>Cumprimento da função social da propriedade; garantia do consumo informado (informações sobre uso de agrotóxicos e organismos geneticamente modificados ao consumidor).</b>
-----------------------------------	--

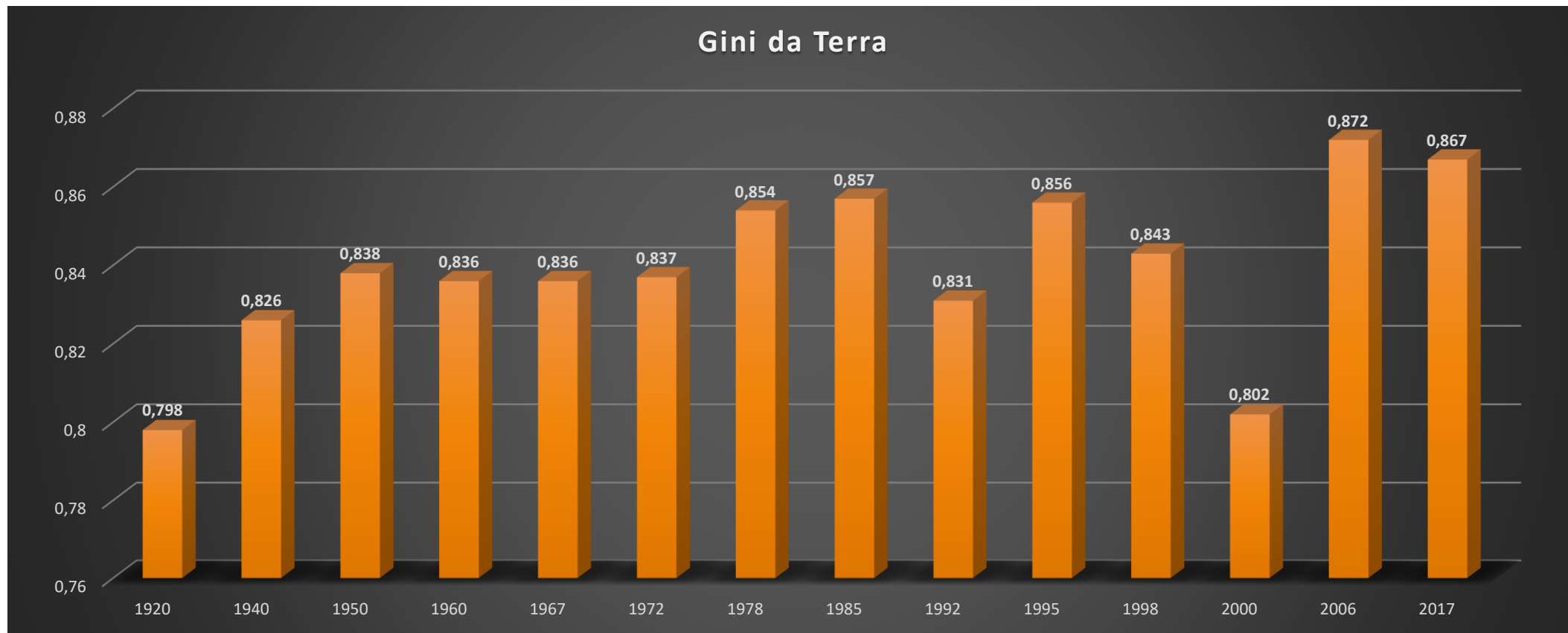
<b>Liberdade Política</b>	<b>Ruptura com as elites tradicionais.</b>
---------------------------	--

## O papel da agricultura no desenvolvimento brasileiro

---

Adpatado de Noronha (2020).

# Políticas para o campo, de 1964 à 2020



Fonte: IBGE (1920, 1940, 1950, 1960, 1985, 1995, 2006, 2017); INCRA (1967, 1972, 1978, 1992, 1998, 2000).

# Políticas para o campo, de 1964 à 2020

---

Discurso de Jango na central e a ruptura institucional

O Estatuto da Terra (1964)

Tensões no campo: colonização da Amazônia e Funrural

Regime militar: institucionalização do crédito rural e criação do Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR)

Arranjo institucional: INCRA (expansão da fronteira agrícola), modernização via crédito (BB), EMBRAPA (pesquisa) e EMBRATER (difusão do conhecimento)

Crise da década de 1980 → modelo em xeque.

# Políticas para o campo, de 1964 à 2020

---

1985: 1º Plano Nacional de Reforma Agrária  
(Meta, 1985-89, 1,4 milhão de famílias; resultado, menos de 83 mil famílias beneficiadas)

Fim do INCRA (1989), depois revertido

Extinção da EMBRATER (1991)

Pronaf (1995)

Securitização de dívidas agrícolas (1996)



# Políticas para o campo, de 1964 à 2020

Massacre de Carajás: 21 trabalhadores rurais sem-terra assassinados, 69 feridos na curva do S, rodovia PA-275, em Eldorado dos Carajás, Sul do Pará.

## JORNAL DO BRASIL

CORREIO BRASILEIRO 14 1996

RIO DE JANEIRO • São Paulo • 11 DE ABRIL DE 1996

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Preço para o Brasil R\$ 1,00

# Vergonha

## Sem-terra são executados a sangue-frio no Pará



# Políticas para o campo, de 1964 à 2020

---

Governo Lula: 2º  
Plano Nacional de  
Reforma Agrária.

Ampliação PRONAF,  
instituição de  
programas de compra  
direta (PAA e PNAE).

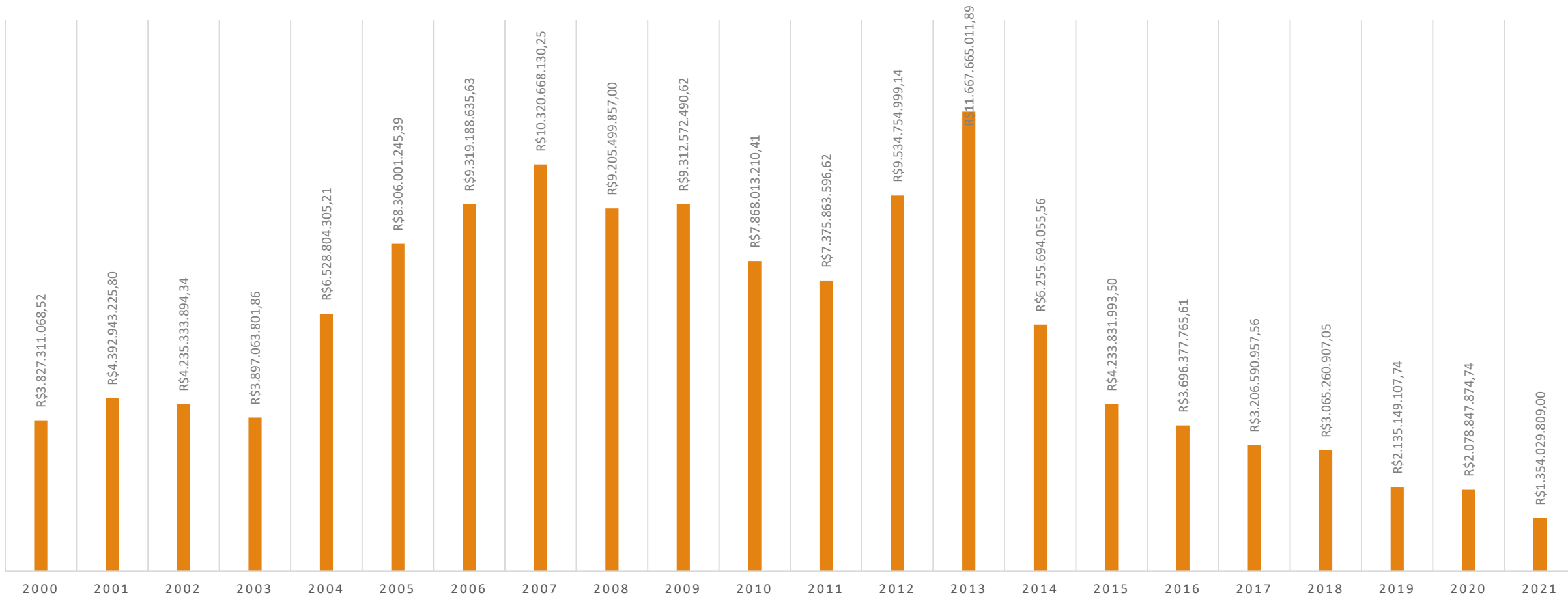
Governo Dilma:  
desaceleração da  
Reforma Agrária.

Governo Temer: EC nº  
95; Priorização da  
Regularização  
Fundiária.

Governo Bolsonaro:  
Fim das  
desapropriações.

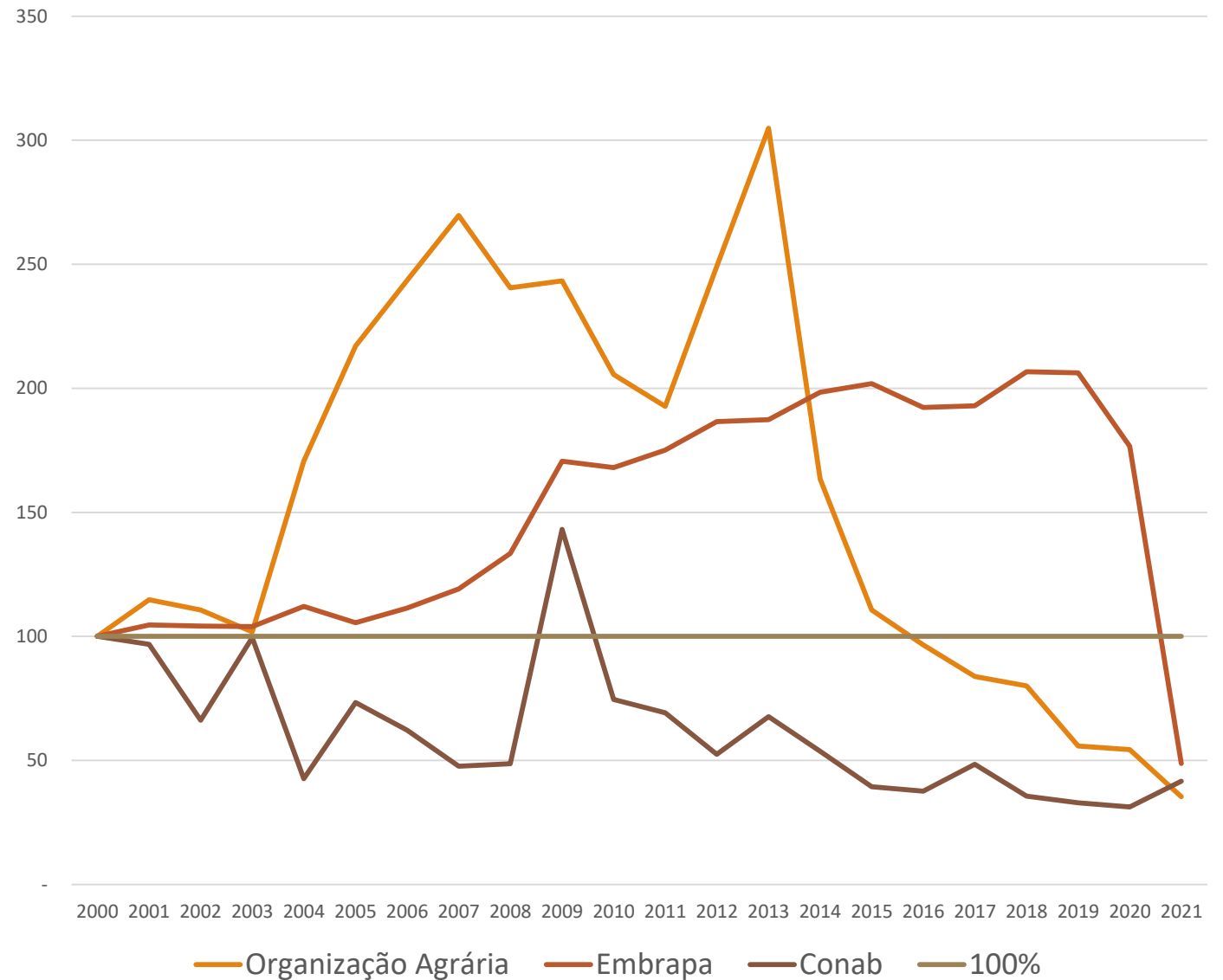
# Políticas para o campo, de 1964 à 2020

Evolução orçamentária Função 21 (Organização Agrária) – R\$ de jan/2021.



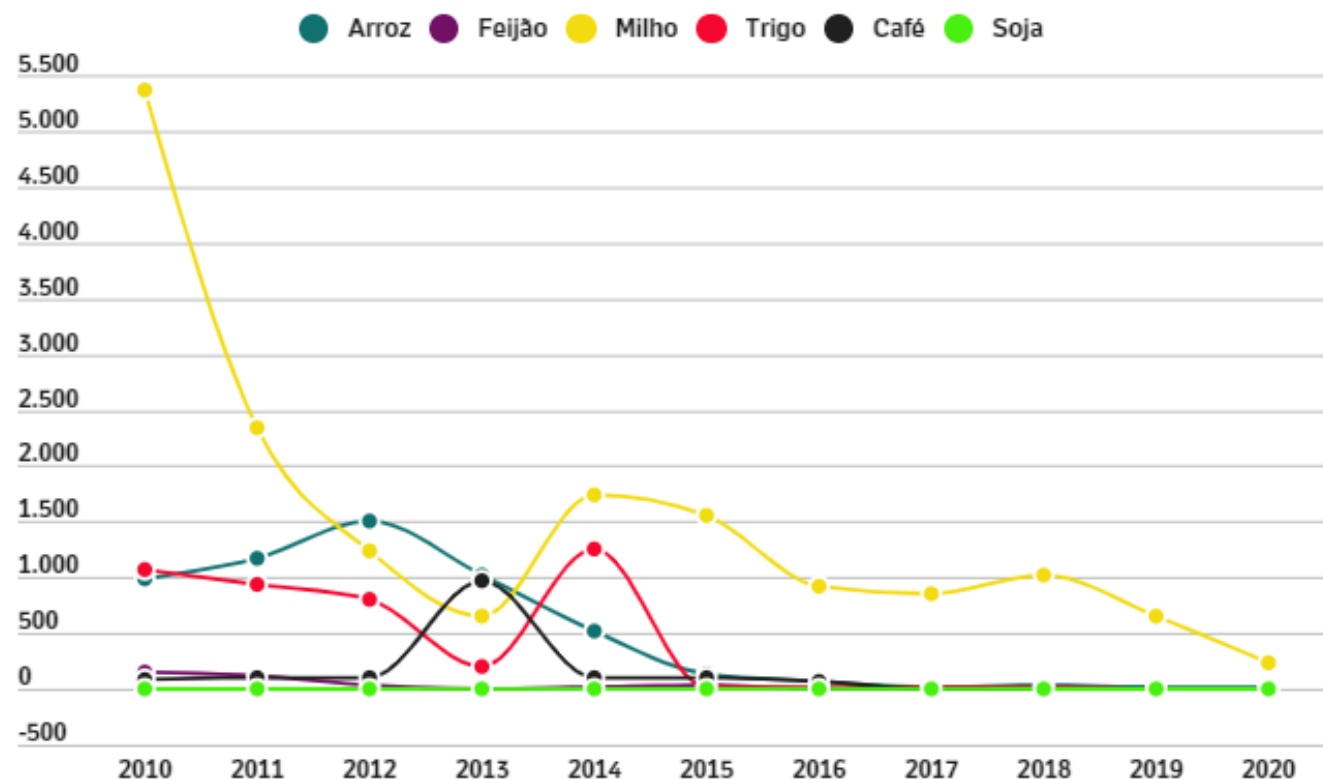
# Políticas para o campo, de 1964 à 2020

Evolução orçamentária Função 21 (Organização Agrária). Ano 2000 = 100 (valores corrigidos para jan/2021). 2000-2020, recursos empenhados.



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do SIOP. 2000-2020, recursos empenhados. 2021, PLOA.

Estoques públicos de alimentos no Brasil (em mil toneladas)\*

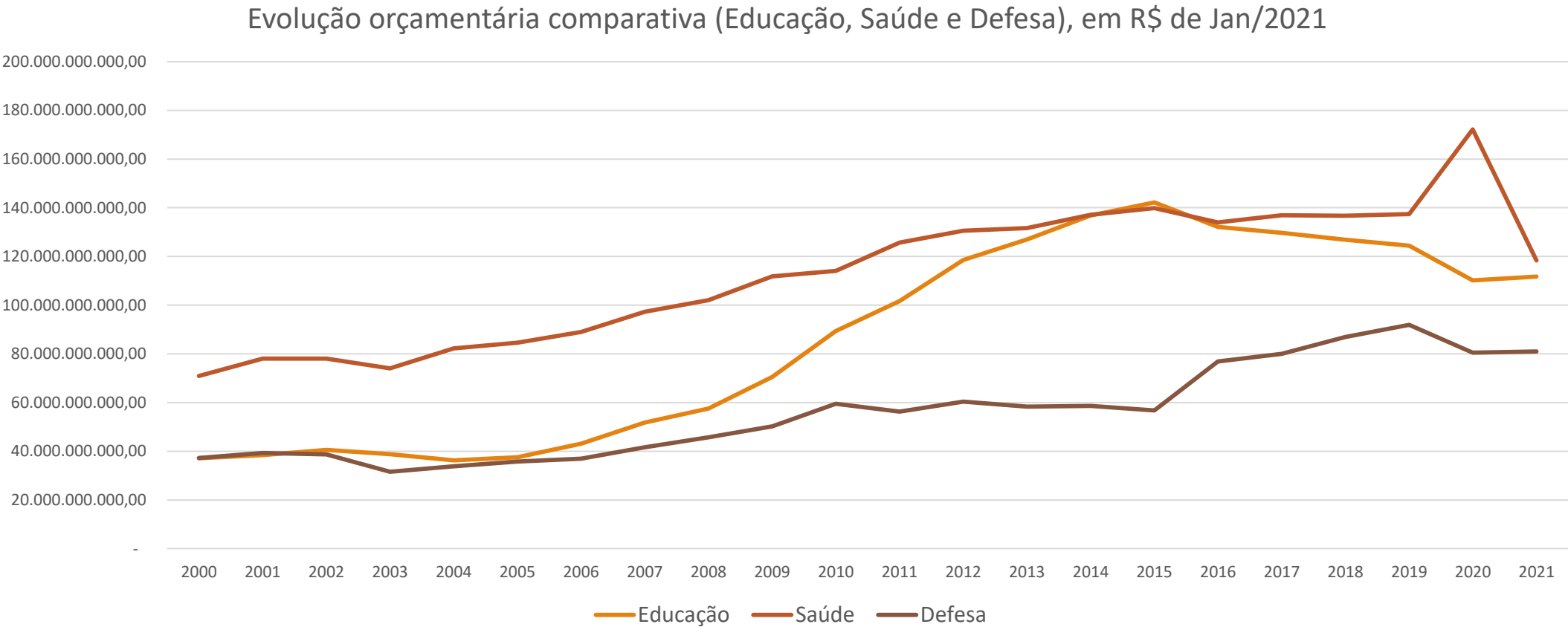


\*Média anual  
Fonte: Conab

Políticas  
para o  
campo, de  
1964 à 2020

# Políticas para o campo, de 1964 à 2020

Olhando a trajetória de outras áreas...



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do SIOP. 2000-2020, recursos empenhados. 2021, PLOA.

# A questão agrária do Brasil no século XXI: uma disputa territorial entre modelos para o campo

Brasil, entre os dez maiores do mundo em: extensão territorial, população e PIB. Maior país da América Latina, maior potência tropical e do Hemisfério Sul.

Questão agrária é questão territorial.

Soberania e controle da propriedade da terra.

Reforma agrária como questão de soberania territorial e alimentar.

Necessidade de avançar reforma agrária para além das terras improdutivas.

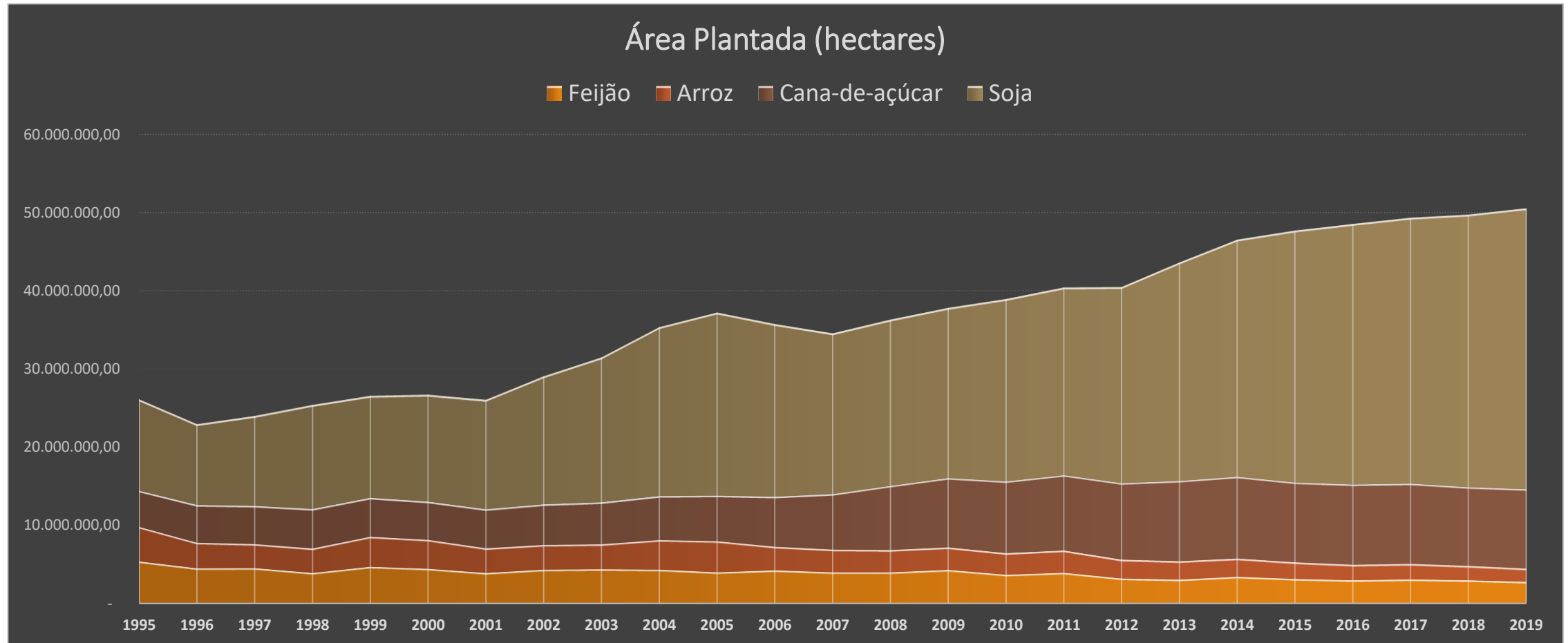
A questão agrária do Brasil no século XXI: uma disputa territorial entre modelos para o campo

Tipo de estabelecimento	Total de estabelecimentos
Produtores sem área	76.671
Maior que 0 menor que 0,1 hectares	75.121
De 0,1 a menos de 0,2 hectares	54.800
De 0,2 a menos de 0,5 hectares	174.551
De 0,5 a menos de 1 hectares	303.467
De 1 a menos de 2 hectares	467.982
De 2 a menos de 5 hectares	817.425
<b>Demanda Potencial</b>	<b>1.970.017</b>

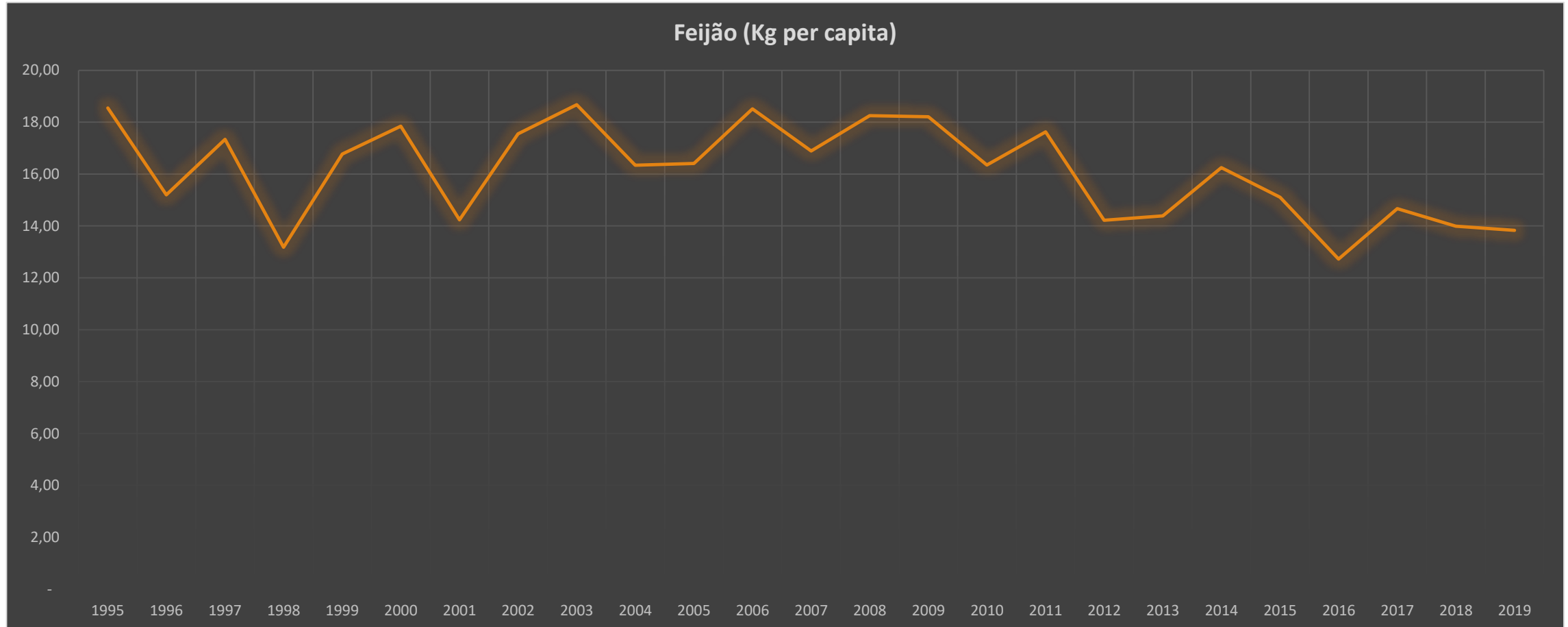
**Demanda Potencial da Reforma Agrária – (Produtores sem área e minifúndios)**



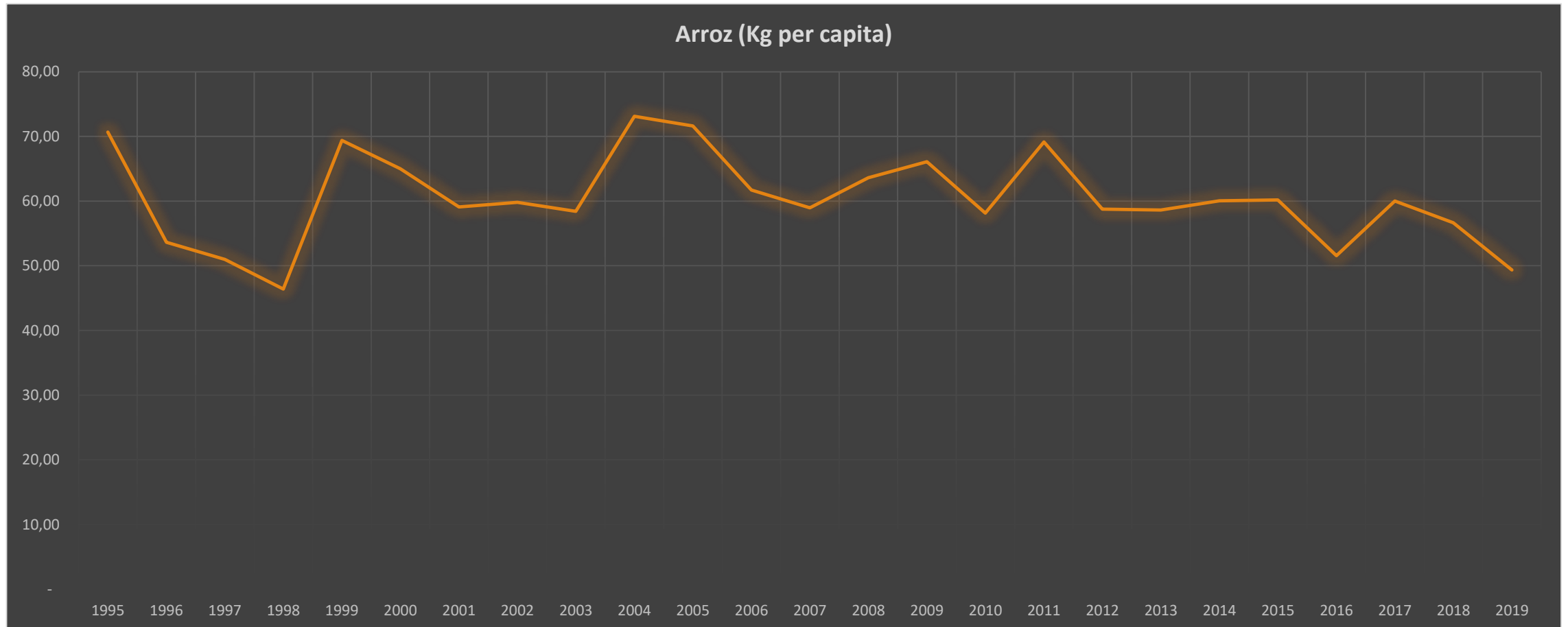
# A questão agrária do Brasil no século XXI: uma disputa territorial entre modelos para o campo



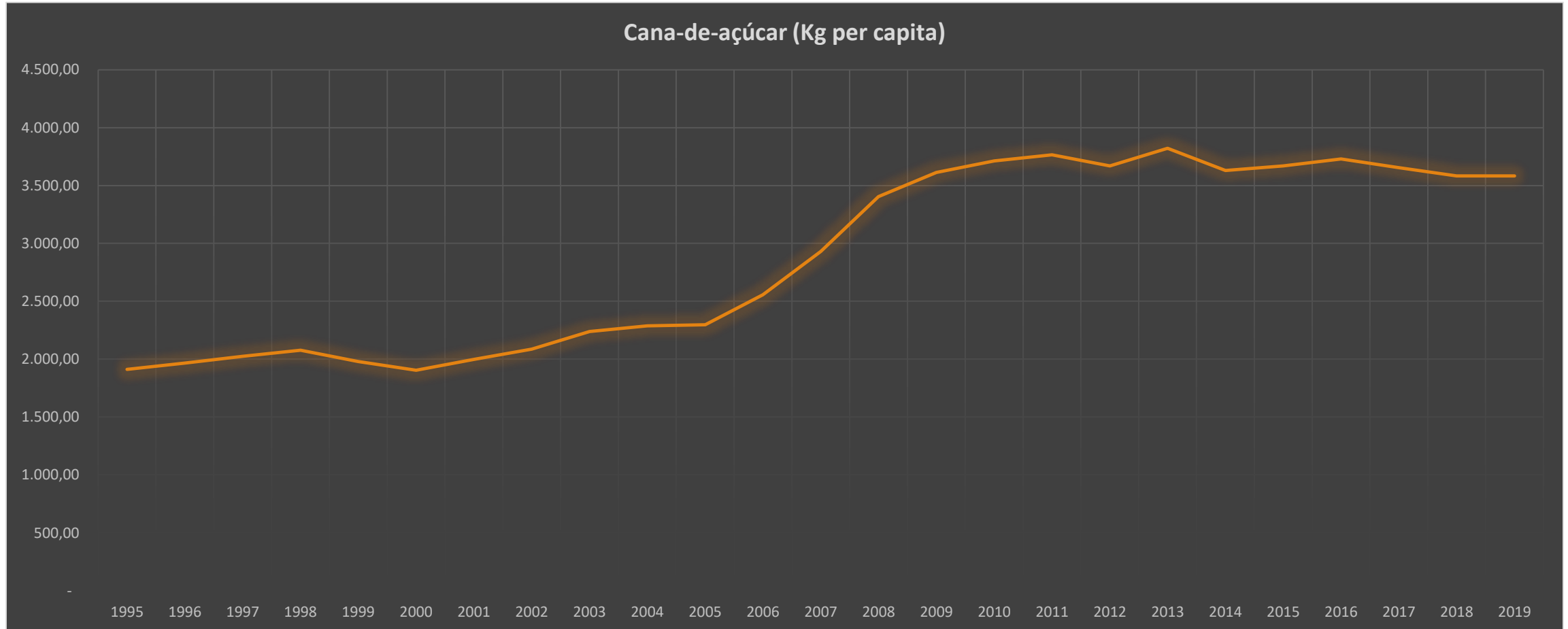
# A questão agrária do Brasil no século XXI: uma disputa territorial entre modelos para o campo



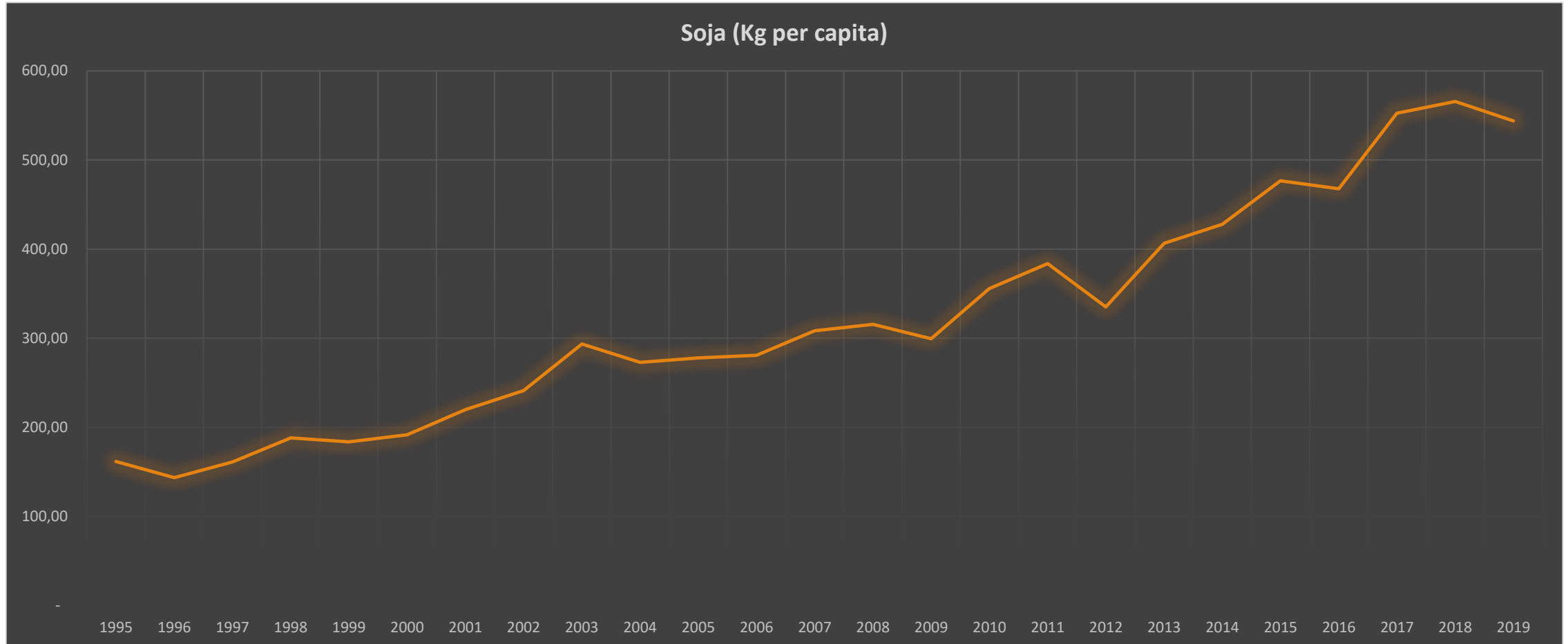
## A questão agrária do Brasil no século XXI: uma disputa territorial entre modelos para o campo



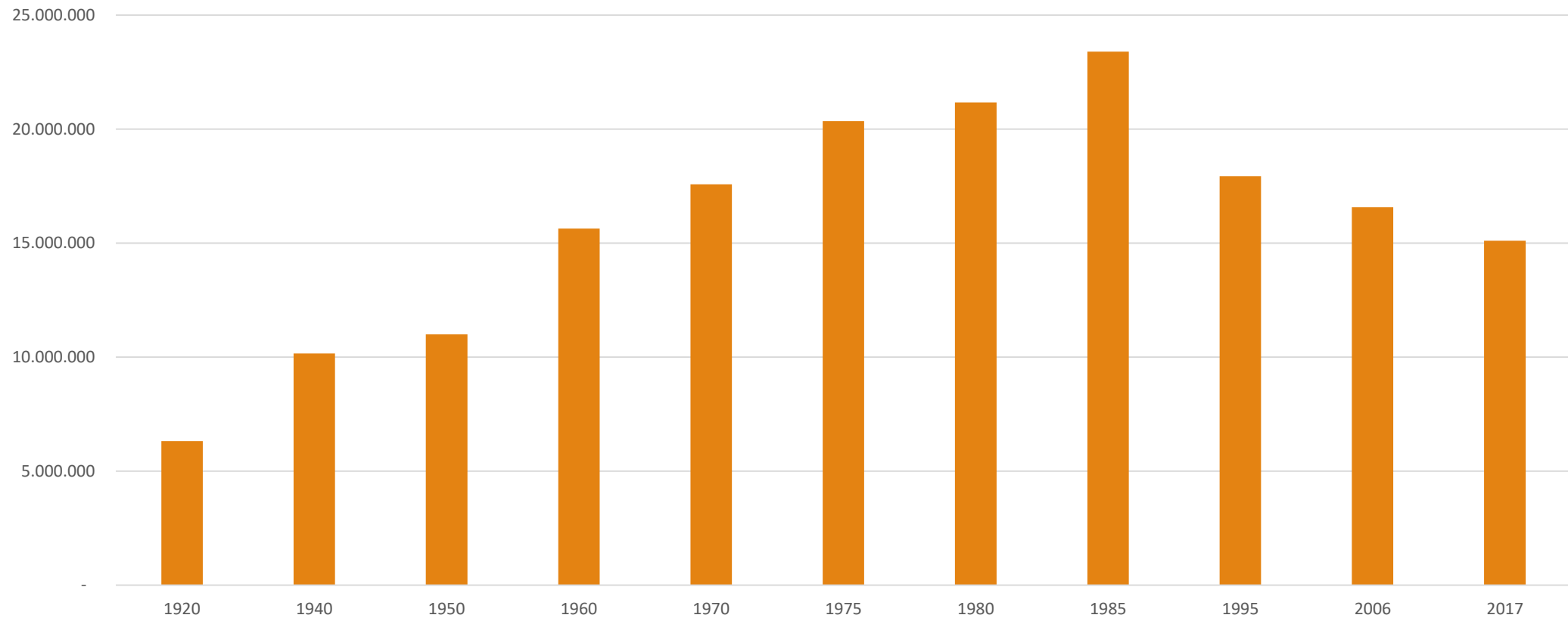
# A questão agrária do Brasil no século XXI: uma disputa territorial entre modelos para o campo



# A questão agrária do Brasil no século XXI: uma disputa territorial entre modelos para o campo



# População Ocupada na Agricultura



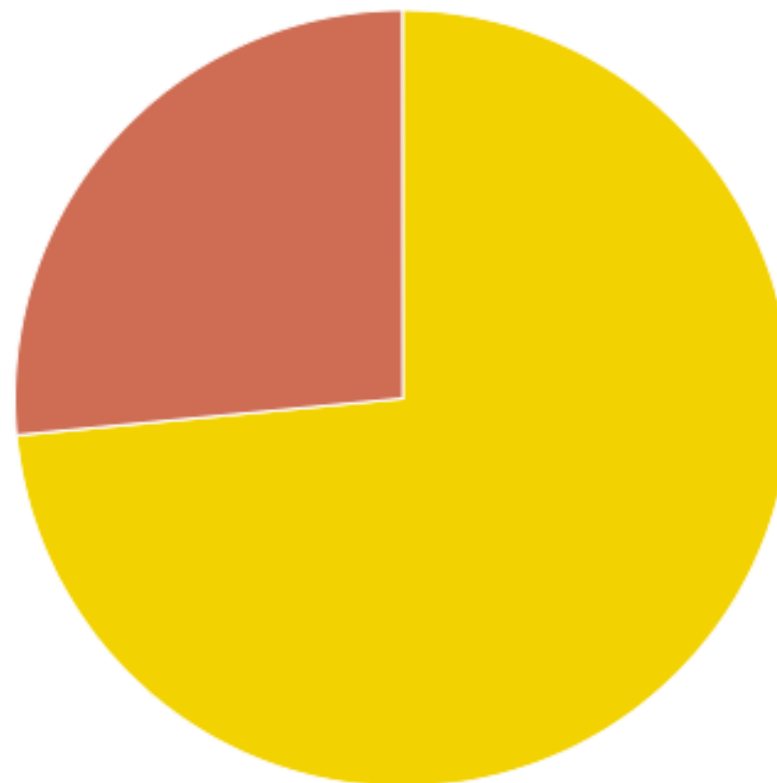
# População Ocupada na Agricultura

---

## Pessoal ocupado

Parentesco com o produtor

- Com laço de parentesco com o produtor  
27% (aprox. 4 milhões)
- Sem laço de parentesco com o produtor  
73% (aprox. 11,1 milhões)



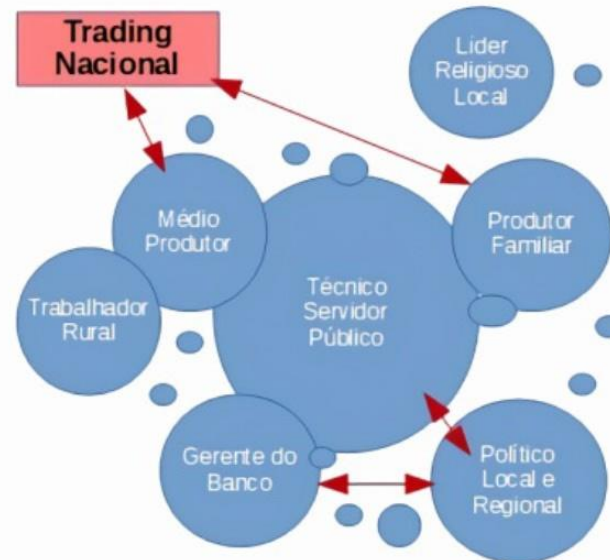
# A questão agrária do Brasil no século XXI: uma disputa territorial entre modelos para o campo

## Modelos de tipologia da ruralidade brasileira (Noronha e Falcón, 2018)

Modelo de agricultura comercial hegemônica coordenada por critérios financeiros



Modelo de agricultura familiar hegemônica coordenada por critérios políticos



Modelo integrado de agricultura sustentável





# A Covid-19 e os caminhos possíveis para a agricultura brasileira

---

Após a emergência da Covid-19, torna-se urgente evitar que a atividade agrícola continue gerando impactos na biodiversidade sob o risco de gerar novas crises sanitárias de ordem mundial;

Necessidade da intensificação das inovações na agricultura como forma de garantir a oferta de alimentos em resposta os impactos provocados pela pandemia;

Agroecologia como possibilitadora de um caminho para a reconstrução de uma agricultura pós-COVID-19 capaz de evitar interrupções generalizadas no abastecimento de alimentos no futuro, territorializando a produção e o consumo de alimentos.

Gliessman (2020) coloca de forma mais explícita que *“os conceitos e abordagens da agroecologia nos ajudam a lidar com as vulnerabilidades alimentares manifestadas pela COVID-19”*.



# A Covid-19 e os caminhos possíveis para a agricultura brasileira

- Índia: Kerala, melhores indicadores sociais indianos; Andhra Pradesh, resistência à revolução verde, sem subsídios aos insumos e organização social dos fazendeiros (escolas do campo, federação distrital dos fazendeiros), com prioridade à segurança alimentar local.
- Transição agroecológica em Cuba pós colapso soviético. O País montou um sistema baseado em cooperativas de créditos e serviços e promoveu uma mudança radical na forma de abordar a agricultura com um papel fundamental da agroecologia nesta transição, o resultado foi “o maior crescimento percentual per capita na produção de alimentos em toda a América Latina e Caribe, com um crescimento anual de 4,2% de 1996 a 2005” (Hilmi, 2012, p. 39)
- Efetivação do Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, instituído pelo Decreto nº 7.794, de 20 de agosto de 2012.



# A Covid-19 e os caminhos possíveis para a agricultura brasileira

- ❑ Retomada da reforma agrária e de políticas de apoio à agricultura familiar;
- ❑ Rediscussão do paradigma da austeridade e das amarras institucionais à expansão do gasto público;
- ❑ O Estatuto da Terra assegurou o financiamento da reforma agrária por meio da criação do Fundo Nacional da Reforma Agrária que garantia, entre outros recursos, a destinação específica de 3% (três por cento) da receita tributária da União. Decreto-Lei no 2.431/1988 alterou e criou o Fundo Nacional da Reforma e do Desenvolvimento Agrário – Funmirad, destinado a fornecer os meios necessários para o financiamento da reforma agrária e dos órgãos incumbidos da sua execução. Entre as fontes de financiamento do Funmirad estavam o Fundo de Investimento Social (Finsocial) administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cujos recursos não chegam para as políticas de Reforma Agrária.

# A Covid-19 e os caminhos possíveis para a agricultura brasileira

O Decreto-Lei no 1.146, de 1970, vincula ao INCRA receitas que, em 2020, ficaram em torno de R\$ 2 bilhões, recursos estes que nas últimas décadas não foram destinados para as atividades finalísticas do INCRA.

Uma atualização dos valores da Taxa de Serviços Cadastrais, de que trata o art. 5º do Decreto-Lei no 57, de 18 de novembro de 1966, com as alterações do art. 2º da Lei no 6.746, de 10 de dezembro de 1979, e do Decreto-Lei no 1.989, de 28 de dezembro de 1982, poderia garantir um incremento de pelo menos R\$ 500 milhões anuais ao orçamento do INCRA.

Uma eventual parceria do INCRA com a Receita Federal na fiscalização do Imposto Territorial Rural poderia elevar a arrecadação desse tributo, de acordo com o Sindicato Nacional dos Peritos Federais Agrários, de cerca de R\$ 850 milhões para cerca de R\$ 8,3 bilhões. Se 10% desses recursos fossem destinados ao INCRA, já haveria um aumento orçamentário de mais de R\$ 800 milhões.



# A Covid-19 e os caminhos possíveis para a agricultura brasileira

---

A transformação do Funmirad, um fundo contábil, em um Fundo Nacional de Desenvolvimento Agrário (FNDA) como um fundo especial contábil de natureza financeira, vinculado ao INCRA, poderia assegurar uma relativa autonomia da autarquia em relação ao orçamento da União, livrando-a dos constrangimentos impostos pela Emenda Constitucional nº 95 e os sucessivos ajustes fiscais que todos os últimos governos fizeram. Tal fundo poderia ser turbinado pelo uso das áreas preservadas em assentamentos no mercado de cotas de reserva ambiental e crédito de carbono.

**LUTAR, CONSTRUIR**

REFORMA AGRÁRIA POPULAR!

# A Covid-19 e os caminhos possíveis para a agricultura brasileira

---



Com o financiamento público assegurado, é possível construir uma nova agenda que tenha como objetivo o modelo integrado de agricultura sustentável, ancorado na reforma agrária, na transição agroecológica, na biotecnologia e na incorporação de inovações advindas da chamada Indústria 4.0. A segurança alimentar combinada com mudanças de valores e consumo nos centros urbanos coloca desafios singulares para a agricultura familiar e para o agronegócio patronal. Se a primeira deve buscar maior acesso a tecnologias, a segunda deve transitar de forma definitiva para uma produção sustentável. Se não for capaz de responder a esses desafios, a agricultura não cumprirá seu papel no desenvolvimento brasileiro e este estará definitivamente comprometido.

# Obrigado!



: [gustavo.souto@incra.gov.br](mailto:gustavo.souto@incra.gov.br); [noronha.gustavo@gmail.com](mailto:noronha.gustavo@gmail.com)



: @gustavonasa



: <https://www.linkedin.com/in/professorgustavonoronha/>